

Para finalizar, uma vez indicado o tratamento, a angioplastia simples é a primeira opção para displasia fibromuscular renal atualmente, sendo mais barata e menos invasiva que a cirurgia<sup>5-7</sup>. A cirurgia também apresenta excelentes resultados, mas fica reservada para falhas ou impossibilidades do tratamento endovascular<sup>7</sup>.

Isto é a ciência: ninguém é dono absoluto da verdade, nem mesmo o “padrão-ouro”, pois a verdade é pontual, muda. A pesquisa e a discussão são as maiores armas para obtenção do conhecimento. Este sim, é uma virtude que devemos buscar. Então, vamos abrir nossas mentes para aceitarmos as discussões, pois temos muito a aprender.

### Gustavo Andrade

ANGIORAD, Hospital Santa Joana, Recife, PE.  
E-mail: gustavoandrade@angiorad.com.br

### Referências

1. de Souza FH, Chagas WR, Avelar M, Ribas JM. Hipertensão renovascular por displasia fibromuscular. JVASCBR 2005;4:101-4.
2. Ahmad I, Ray CE. Diagnosing renovascular hypertension. Semin Intervent Radiol 2001;18:11-21.
3. Sanctis JT. Renal artery angioplasty and stenting. Semin Intervent Radiol 2001;18:23-35.
4. Albers MTV, Romiti M. Doenças arteriais – hipertensão renovascular. In: Maffei FHA, editor. Doenças vasculares periféricas. São Paulo: Medsi; 2002. p. 1258-1270.
5. Birrer M, Do DD, Mahler F, Triller J, Baumgartner I. Treatment of renal artery fibromuscular dysplasia with balloon angioplasty: a prospective follow-up study. Eur J Vasc Endovasc Surg 2002;23:146-52.
6. de Fraissinette B, Garcier JM, Dieu V, et al. Percutaneous transluminal angioplasty of dysplastic stenoses of the renal artery: results on 70 adults. Cardiovasc Intervent Radiol 2003;26:46-51.
7. Carmo M, Bower TC, Mozes G, et al. Surgical management of renal fibromuscular dysplasia: challenges in the endovascular era. Ann Vasc Surg 2005; [Epub ahead of print].

## Citação correta

### *Correct citation*

Prezado Editor,

O esforço de editores e colaboradores em aumentar o impacto de periódicos nacionais tem sido constante. Nos últimos anos, a literatura médica brasileira vem crescendo em importância. Para que os índices de impacto reflitam a qualidade dos periódicos, é fundamental que os autores brasileiros citem as publicações nacionais de forma correta.

O artigo de autoria de Barros et al.<sup>1</sup> descreve o rastreamento de aneurismas da aorta numa pesquisa de grande importância em nosso meio, através de um relato que, sem dúvida, terá repercussão. Na citação de número 11 do referido artigo, lê-se: Bonamigo TP, Siqueira I. *Screening for abdominal aortic aneurysms*. Rev Assoc Méd Bras 2003;41:43-6. Pesquisando na página eletrônica do Scielo, verificamos que a Revista da Associação Médica Brasileira no ano de 2003 publicou seu número 49, e não 41. E a pesquisa por nome não obteve esse artigo em nenhum de seus volumes recentes. Artigo

com esse mesmo título e dos mesmos autores aparece na Revista do Hospital das Clínicas da FMUSP (também indexada na SciELO, além do PubMed) no mesmo ano<sup>2</sup>.

Reiteramos a importância da cuidadosa elaboração das referências bibliográficas, caso contrário nossos periódicos permanecerão sempre com impacto reduzido, apesar de seu valor.

### Pedro Puech-Leão

Editor - Rev Hosp Clin 1999-2004

### Referências

1. Barros FS, Pontes SM, Taylor MASA, et al. Rastreamento do aneurisma da aorta abdominal na população da cidade de Vitória (ES). J Vasc Br 2005;4:59-65.
2. Bonamigo TP, Siqueira I. Screening for abdominal aortic aneurysms. Rev Hosp Clin Fac Med S Paulo 2003;58:63-8.